



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Aleitamento Materno Exclusivo Na Antropometria No Primeiro Ano De Vida De Pacientes Portadores De Microcefalia Por Síndrome Congênita Do Vírus Zika

Autores: NIVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS (UFRN - MEJC - UNIFESP), MARIA ISABEL DE MORAES PINTO (UNIFESP), CLAUDIA RODRIGUES SOUZA MAIA (UFRN), ÁUREA NOGUEIRA DE MELO (UFRN), MYLENA TAISE AZEVEDO LIMA BEZERRA (UFRN), UGOR TOMAZ FERNANDES (UFRN), ANA LUÍSA FERNANDES VITAL (UFRN), EUGÊNIO SARAIVA RAMOS (UFRN), ANDRÉ LUIS COBE SENA (UFRN)

Resumo: INTRODUÇÃO A associação do aleitamento materno exclusivo (AME) com a evolução nutricional de crianças com microcefalia e alterações do sistema nervoso central devido a infecção congênita pelo vírus Zika não é conhecida. OBJETIVO Avaliar a associação entre AME e o desenvolvimento pôndero-estatural aos 6 e 12 meses de idade em crianças portadoras da Síndrome congênita do vírus Zika (SCVZ). MÉTODO Estudo observacional, longitudinal e prospectivo utilizando dados retrospectivos em amostra de conveniência, incluindo 16 pacientes em AME até o sexto mês (grupo AME) e 25 pacientes em aleitamento misto e/ou apenas fórmulas lácteas (grupo FL), acompanhados em serviço de referência. Características demográficas e clínicas das mães e crianças portadoras da SCVZ de ambos os grupos foram obtidas por análise de prontuários e entrevistas com os responsáveis. Dados antropométricos aos 6 e 12 meses foram obtidos e médias de z score de peso, comprimento e perímetro cefálico (PC) para idade, peso/estatura e índice de massa corpórea (IMC) foram estabelecidos pelas curvas da OMS 2006 e comparados pelo teste t. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 57444016.1.0000.5292) e assinados os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido. RESULTADOS Todos os pacientes apresentavam microcefalia com alterações tomográficas. Suas mães tiveram sintomas sugestivos de infecção pelo vírus Zika em 81 no grupo AME e 84, no grupo FL. Não foram encontradas diferenças entre os dois grupos avaliados aos 6 e 12 meses de idade em relação às médias de z score de peso (AME6,-1,04, FL6,-1,38,p=0,54 AME12,-1,49, FL12,-1,33,p=0,77), comprimento (AME6,-1,59, FL6,-1,74,p=0,81 AME12,-1,88, FL12,-1,44,p=0,44) e PC (AME6,-4,71, FL6,-5,27,p=0,30 AME12,-4,86, FL12,-5,59,p=0,24) para idade, peso/estatura (AME6,+0,23, FL6,-0,25,p=0,28 AME12,-0,55, FL12,-0,84,p=0,62) e IMC (AME6,+0,14, FL6,-0,57,p=0,42 AME12,-0,36, FL12,-0,68,p=0,58). CONCLUSÃO Amamentação exclusiva por 6 meses ou não amamentar pelo tempo recomendado não mostrou diferenças estatisticamente significativas nos índices antropométricos aos 6 e 12 meses em crianças portadoras da SCVZ.